



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO | FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Italiano

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens do século XXI, no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre também para a construção das Áreas de Competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;

- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001). Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da língua italiana, considerámos conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2), seguindo indicações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (pp.60-61), para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais características é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas “Áreas temáticas/situacionais” e nos domínios (de competência) poderá ser alterada de acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica. A matriz das aprendizagens essenciais apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A **competência estratégica** visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a **interdisciplinaridade**, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências. Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

11.º ANO | FORMAÇÃO ESPECÍFICA - INICIAÇÃO

A definição das AE para o Italiano apoiou-se no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001 e 2017), em particular nas escalas de competências, nos referenciais de conteúdos publicados para os vários níveis de competência em língua italiana e nas orientações programáticas (2001). De acordo com essas referências e com o quadro legal vigente, a sequência previsível para o ensino do Italiano de Iniciação no Ensino Secundário de Formação Específica é a seguinte:

Ensino Secundário	10.º ano	11.º ano
Formação Específica	A2.1	B1.1

No final do 11.º ano, ao atingir o nível **B1.1**, o aluno deve ser capaz de

- *compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e standardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.);*
- *lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo;*
- *produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal;*
- *descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto, com frases simples.*

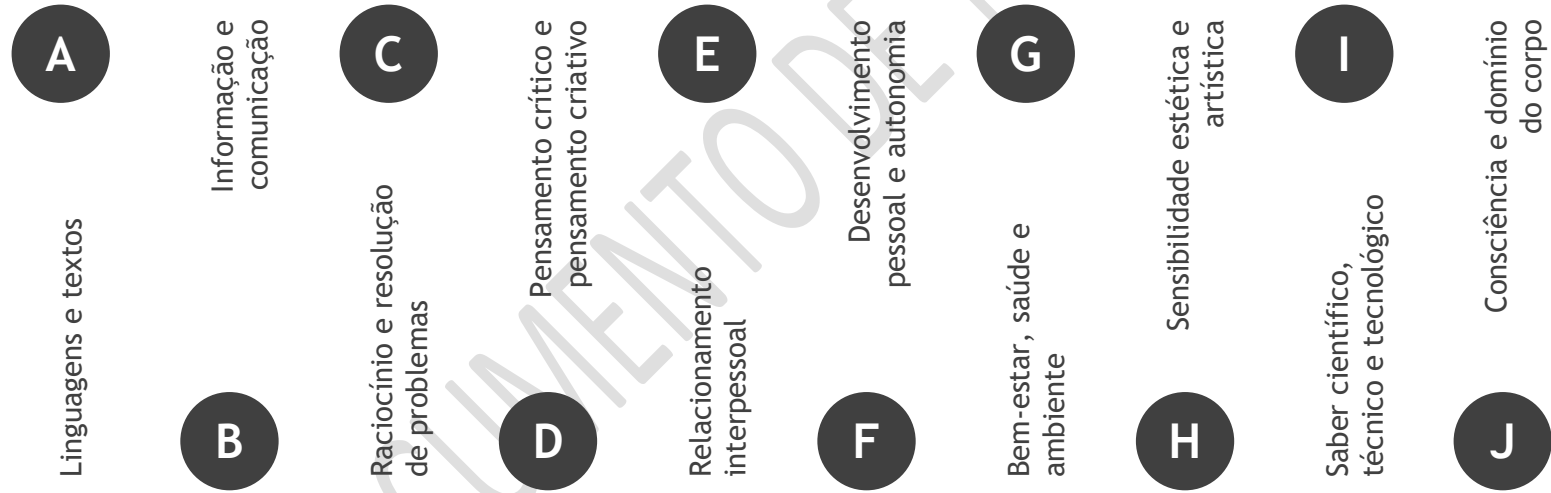
(Adaptado de QEER, Escala Global, Nível B1: Utilizador elementar; Conselho da Europa, 2001).

A competência *comunicativa* abrange a compreensão e a interação orais e escritas, assim como a produção escrita. A prioridade será dada às competências de interação oral e escrita que são fundamentais nos usos sociais e profissionais da língua. A aprendizagem da língua integra também uma componente *intercultural* essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro. A componente *estratégica* a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem favorece a reflexão metalinguística, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a confiança na pesquisa e validação de informação, na resolução de problemas e na gestão de projetos individuais ou coletivos de trabalho.

O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e

cultural e favorece a implementação de projetos combinando a língua italiana com outras disciplinas do currículo (Arte, História, Geografia e Português, bem como outras Línguas Estrangeiras).

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Competência	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Áreas temáticas/ situacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e informações pessoais - Situações do quotidiano (hábitos e necessidades, lugares e serviços, lazer, saúde e bem-estar, mundo do trabalho, etc.) - Relações interpessoais (amizade e amor, conflitos, amigos virtuais, etc.) - Meio envolvente (comunidade local e internacional, cidadania, vivências interculturais, meio ambiente, etc.) - A atualidade / O mundo global / O mundo virtual - Portugal e Itália (particularidades geográficas, históricas, políticas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, etc.) 		

ORGANIZADOR
Competência

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

O aluno deve ficar capaz de:

COMPREENSÃO ORAL E AUDIOVISUAL

Identificar as ideias principais e selecionar informação explícita em intervenções e discursos breves, de géneros e suportes diversos, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas, predomine um vocabulário frequente e a articulação seja clara.

COMPREENSÃO ESCRITA

Seguir indicações, normas e instruções escritas de forma concisa e clara. Identificar as ideias principais e selecionar informação explícita de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.

INTERAÇÃO ORAL

Interagir em conversas curtas bem estruturadas e ligadas a situações familiares, apoiando-se, quando necessário, no discurso do interlocutor, nas quais:

- troca ideias, informações, opiniões e desejos sobre situações do quotidiano, experiências e interesses pessoais e temas da atualidade;

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior nas atividades e tarefas de compreensão auditiva, audiovisual e escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo, desenvolvimento e finalidade(s) do documento, recorrendo a todos os elementos verbais e nãoverbais, confirmando-as ou corrigindo-as após a sua leitura.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o dicionário de uma forma seletiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.

A, B, C, D, E, F, G, H, I

ORGANIZADOR
Competência**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

- aconselha e orienta em tarefas e situações diversas;
- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito frequentes e estruturas frásicas elementares;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

INTERAÇÃO ESCRITA

Escrever cartas, mails, notas e mensagens diversas, em papel ou em aplicações digitais (chats, fóruns, redes sociais, entre outros), nos quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências e interesses pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões;
- exprime opiniões, gostos, preferências, conselhos, desejos e hipóteses sobre assuntos do quotidiano e temas da atualidade;
- aconselha e orienta em tarefas e situações diversas;
- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito frequentes e estruturas frásicas elementares;
- articula as ideias com recursos elementares de coordenação e subordinação para gerar uma sequência lógica de informações;
- respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens, adequando-as ao destinatário.

PRODUÇÃO ORAL

- Participar, de forma compreensível, em diálogos relacionados com situações de comunicação habituais, nomeadamente em situações

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Avaliar os progressos próprios e dos colegas na compreensão de mensagens orais e escritas.
- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de interação e produção oral, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em italiano.
- Repetir, reformular, parafrasear e resumir as ideias, quer do interlocutor quer as próprias, para assegurar a compreensão.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correção.
- Identificar as dificuldades nas atividades de interação e produção oral e propor medidas para as ultrapassar.
- Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas na produção e compreensão síncrona de mensagens.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR
Competência**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

escolares.

- Conceber as mensagens, considerando a intenção comunicativa e a situação de comunicação.
- “Negociar os significados” na comunicação, desenvolvendo estratégias para comunicar com êxito.
- Expressar as suas ideias e contar experiências e projectos de forma coerente e mantendo um equilíbrio entre a correcção formal e a fluência.

PRODUÇÃO ESCRITA

- Redigir cartas e outro tipo de mensagens sobre temas conhecidos, adequando-as à situação e utilizando as normas básicas da comunicação escrita.
- Estruturar e organizar as ideias, de acordo com o tipo de texto.

Competência Intercultural

Estabelecer relações entre os elementos do património cultural, das tradições e dos comportamentos sociais de Itália e relacioná-los com os de Portugal.

Expressar e responder a informações e conhecimentos relativos à língua, às sociedades e ao património cultural e artístico de Itália em atividades diversificadas (trabalhos, apresentações, jogos, concursos, exposições, vídeos, artefactos, atividades de palco, etc.).

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- Participar na seleção, ampliação, transposição, exemplificação e ilustração de situações e temas para abordar na aula, relativamente a: aspetos sociais e culturais de Itália; o “eu” e os outros (descrição, interesses e preferências, experiências próprias e alheias, as relações humanas, a família, os amigos e outras pessoas da comunidade); a escola (formas de aprender e trabalhar, a escola em Itália); educação para a cidadania; o consumo (alimentação, compras e serviços); os desportos e os tempos livres (férias, música, cinema, etc.); cuidados corporais e saúde; viagens, transportes e

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

A, B, C, D, E, F, G, H, I

ORGANIZADOR
 Competência

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Competência estratégica

Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem adequadas ao seu perfil de aprendente.

Utilizar recursos de aprendizagem variados, em suporte papel, digital e outros, adequando-os aos objetivos das atividades propostas na aula.

Reconhecer os erros como parte integrante deste processo e propor formas de os superar.

Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.

educação rodoviária; a geografia, a organização administrativa, as cidades mais importantes e os ecossistemas de Itália; as relações entre Portugal e Itália; etc.

- Utilizar diferentes tecnologias na exploração, organização, criação, partilha e divulgação de ideias, produtos e experiências, em formatos diversos.

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), relativas ao desenvolvimento da competência estratégica, adaptando-as aos novos objetivos e situações trabalhados na aula.

- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.

- Arriscar na comunicação e tentar ativar os poucos recursos que se possuem perdendo o medo ao erro e reconhecendo-o como necessário no processo de aprendizagem.

- Observar modelos, deduzir regras e verificar hipóteses.

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem da língua italiana.

- Controlar os próprios progressos e erros através de um diário de aulas, anotando e analisando as causas e propondo soluções, assim como as metas e procedimentos de superação.

A, B, C, E, F, G, J

ORGANIZADOR Competência	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
----------------------------	---	---	--

DOCUMENTO DE TRABALHO